

Produção industrial potiguar modera recuo em janeiro

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, revela que, no mês de janeiro de 2024, a produção industrial potiguar registrou moderação (indicador de 44,8 pontos) no recuo observado no levantamento anterior. Mesmo assim, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) avançou 3 pontos percentuais (p.p.) na passagem de dezembro para janeiro, atingindo 68%. O emprego industrial, por sua vez, apontou leve crescimento (50,3 pontos), interrompendo uma sequência de quatro quedas consecutivas. Entretanto, os estoques de produtos finais aumentaram frente ao volume observado em dezembro (53,4 pontos), mas ficaram abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria (47,8 pontos).

Em fevereiro de 2024, as expectativas dos empresários potiguares para os próximos seis meses são positivas quanto à demanda (59,0 pontos), ao número de empregados (53,7 pontos) e às compras de matérias-primas (56,8 pontos). Contudo, as indústrias preveem estabilidade na quantidade exportada de seus produtos (50,0 pontos), pelo segundo mês seguido. A intenção de investimento, por sua vez, voltou a cair, atingindo 63,1 pontos, o que representa recuo de 0,3 ponto em relação a janeiro (63,4 pontos), mas encontra-se 7,4 pontos acima do indicador de fevereiro de 2023 (55,7 pontos) e 11,6 pontos sobre sua média histórica (agora em 51,5 pontos).

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observam-se, em alguns aspectos, comportamento diferente. As pequenas indústrias apontaram queda número de empregados e estoque efetivo acima do planejado. As expectativas para os próximos seis meses são pessimistas quanto à demanda, ao número de empregados e à compra de matérias-primas; e o indicador da intenção de investimento voltou a cair. As médias e grandes empresas, por sua vez, assinalaram aumento no número de empregados e estoque efetivo abaixo do desejado; e esperam ampliação da demanda, do número de empregados e da compra de matérias-primas nos próximos seis meses. Já a intenção de investimento ficou estável comparativamente ao levantamento anterior.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 22/02 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que os empresários nacionais apontaram queda no número de empregados e nos estoques de produtos finais em janeiro de 2024 (indicador de 49,4 e 48,6 pontos, respectivamente), e preveem aumento nas exportações nos próximos seis meses (53,4 pontos).

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/67/3b/673bb1a2-f620-4a80-8431-ce05b61e6611/sondagemindustrial_janeiro2024.pdf

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 1º e 16 de fevereiro de 2024, mostram que, em janeiro de 2024, a atividade industrial potiguar amenizou a queda verificada no mês anterior.

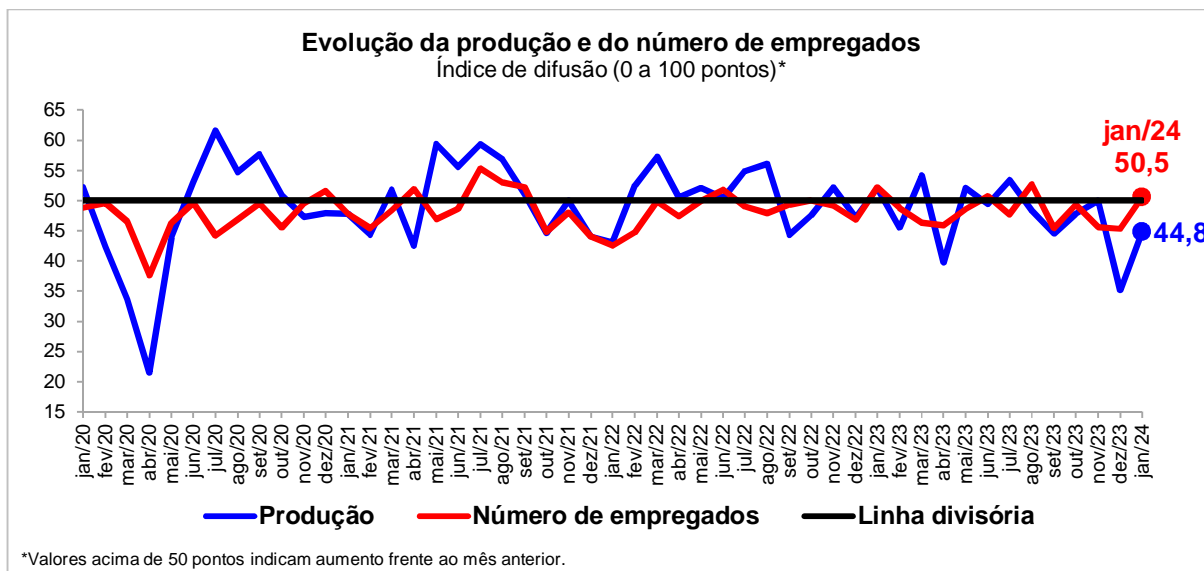
O indicador de evolução da produção subiu 9,7 pontos em janeiro de 2024, passando de 35,1 para 44,8 pontos, mas segue abaixo da linha divisória de 50,0 pontos, mostrando que a atividade produtiva segue em retração comparativamente ao mês anterior. Em relação a janeiro de 2023, o

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 1, janeiro de 2024

índice caiu 7,3 pontos (52,1 pontos). Em termos de porte empresarial, tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas apontaram desaceleração, embora com trajetórias diferenciadas. As pequenas assinalaram retração, após significativo crescimento no mês anterior, enquanto as médias e grandes abrandaram o declínio observado em dezembro, com indicadores de 41,7 e 45,8 pontos, respectivamente (ante 59,4 e 27,1 pontos, nessa sequência, do levantamento de dezembro).

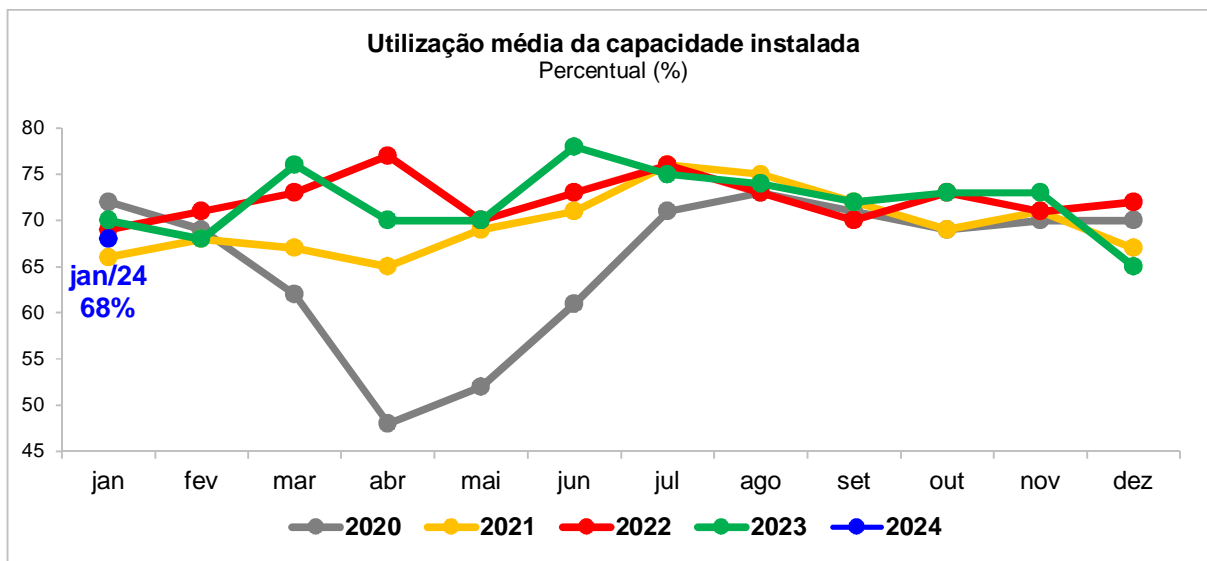
O indicador de evolução do número de empregados avançou 5,2 pontos em janeiro de 2024, passando de 45,3 para 50,5 pontos, e ao situar-se acima da linha divisória de 50 pontos, revela aumento no emprego industrial em relação ao mês anterior. Na comparação com janeiro de 2023, o indicador recuou 1,7 ponto (52,2 pontos). As pequenas empresas apontaram queda, enquanto as médias e grandes empresas reportaram crescimento no número de empregados: indicadores de 45,8 e 52,1 pontos, respectivamente (ante 56,3 e 41,7 pontos, nessa ordem, da Sondagem de dezembro).



A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 68% em janeiro de 2024, 3 pontos percentuais (p.p.) acima do indicador de dezembro (65%), 2 p.p. abaixo do valor registrado em janeiro de 2023 (70%) e 2 p.p. inferior à sua média histórica (hoje em 70%). As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 69% (contra 64% do levantamento anterior) superaram as pequenas indústrias cuja UCI atingiu 63% (contra 70% de dezembro).

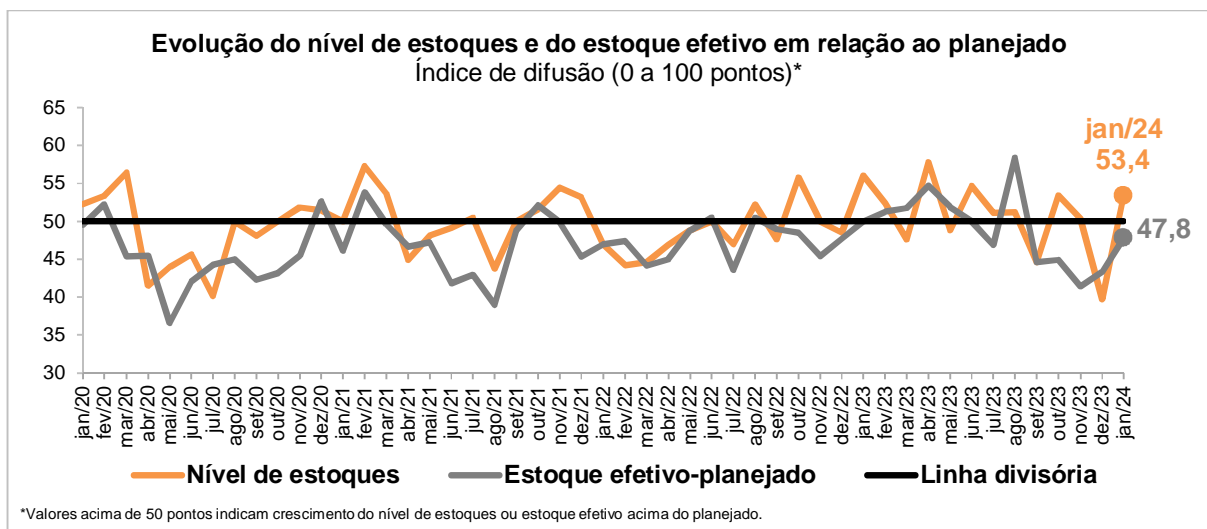
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 1, janeiro de 2024



O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar avançou 13,7 pontos em janeiro de 2024, passando de 39,7 para 53,4 pontos, e ao situar-se acima da linha divisória de 50 pontos, revela que os estoques do conjunto do setor cresceram comparativamente ao mês anterior (valores acima de 50 pontos indicam aumento no nível de estoques). Na comparação com janeiro de 2023, o indicador recuou 2,6 pontos (56,0 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas revelaram aumento, conforme indicadores de 56,3 e 52,5 pontos, respectivamente (ante 54,2 e 35,0 pontos, nessa sequência, do levantamento de dezembro).

O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais cresceu 4,5 pontos em janeiro de 2024, passando de 43,3 para 47,8 pontos, porém segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando que o estoque efetivo estava inferior do nível planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com janeiro de 2023, o índice caiu 2,2 pontos (50,0 pontos). Em termos de porte empresarial, enquanto as pequenas empresas apontaram estoques acima do planejado (56,3 pontos), as médias e grandes registraram estoques abaixo do desejado (45,0 pontos).



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 1, janeiro de 2024

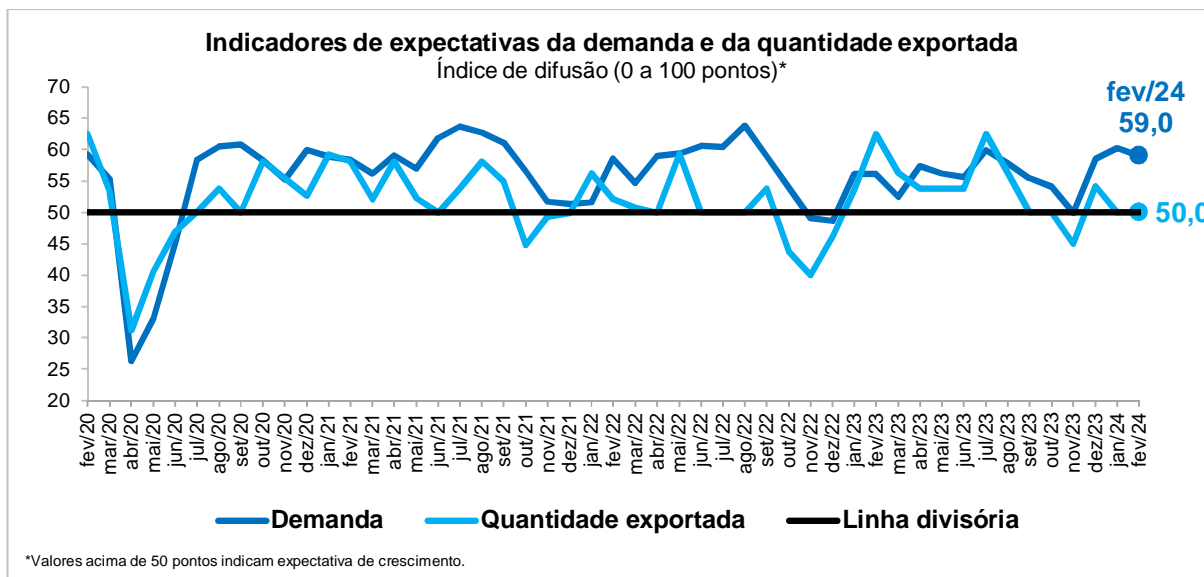


EXPECTATIVAS

Em fevereiro de 2024, as expectativas do conjunto da indústria potiguar em relação aos próximos seis meses são otimistas com relação à demanda, ao número de empregados e às compras de insumos para os próximos seis meses. Porém, os empresários esperam estabilidade nas exportações (indicadores variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam expectativa de crescimento; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, perspectiva de queda).

O indicador de expectativa da demanda declinou 1,2 ponto em fevereiro de 2024, passando de 60,2 para 59,0 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários industriais esperam crescimento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com fevereiro de 2023, o índice subiu 2,9 pontos (56,1 pontos). Em termos de porte empresarial, as expectativas são diferentes. As pequenas empresas vislumbram retração na demanda nos próximos seis meses, conforme indicador de 41,7 pontos (ante 53,1 pontos de janeiro), enquanto as médias e grandes preveem aumento: índice de 64,6 pontos (contra 62,5 pontos do levantamento de anterior).

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador atingiu 50,0 pontos em fevereiro de 2024 - mesmo valor observado em janeiro -, mostrando que os empresários potiguares preveem estabilidade nas exportações nos próximos seis meses. Na comparação com fevereiro de 2023, o índice recuou 12,5 pontos (62,5 pontos). O índice diz respeito tão somente às médias e grandes empresas, cujo indicador assinalou 50,0 pontos, uma vez que não apareceram empresas exportadoras entre as indústrias de pequeno porte participantes da pesquisa.

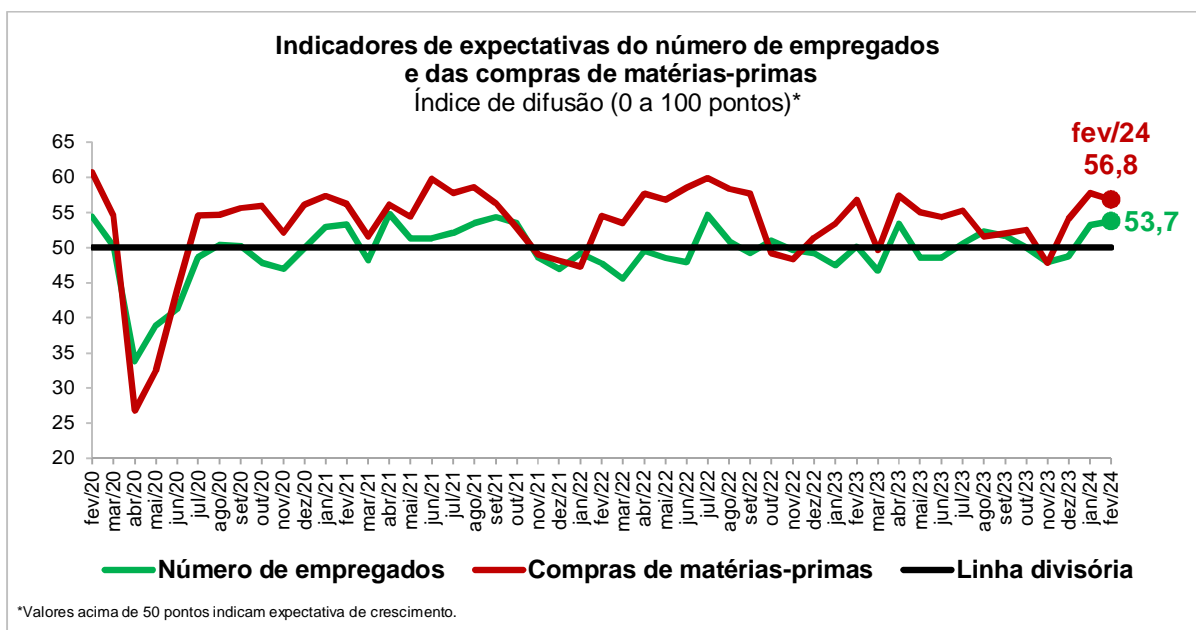


O indicador de expectativa do número de empregados cresceu 0,5 ponto em fevereiro de 2024, passando de 53,2 para 53,7 pontos, demonstrando que os empresários potiguares preveem aumento nos próximos seis meses. Na comparação com fevereiro de 2023, o índice subiu 3,6 pontos (50,1 pontos). As pequenas empresas esperam retração no número de empregados nos próximos seis meses, conforme indicador de 45,8 pontos (ante 50,0 pontos de janeiro), enquanto as médias e grandes preveem expansão: índice de 56,3 pontos (contra 54,2 pontos do levantamento de anterior).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 1, janeiro de 2024

O indicador de expectativa das compras de matérias-primas recuou 1,0 ponto em fevereiro de 2024, passando de 57,8 para 56,8 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários industriais esperam crescimento nas aquisições de matérias-primas nos próximos seis meses, ainda que menor. Na comparação com fevereiro de 2023, o índice não se alterou (56,8 pontos). As pequenas empresas preveem queda nas compras de insumos nos próximos seis meses, conforme indicador de 45,8 pontos (ante 50,0 pontos de janeiro), enquanto as médias e grandes vislumbram crescimento: índice de 60,4 pontos (face 58,3 pontos da Sondagem anterior).



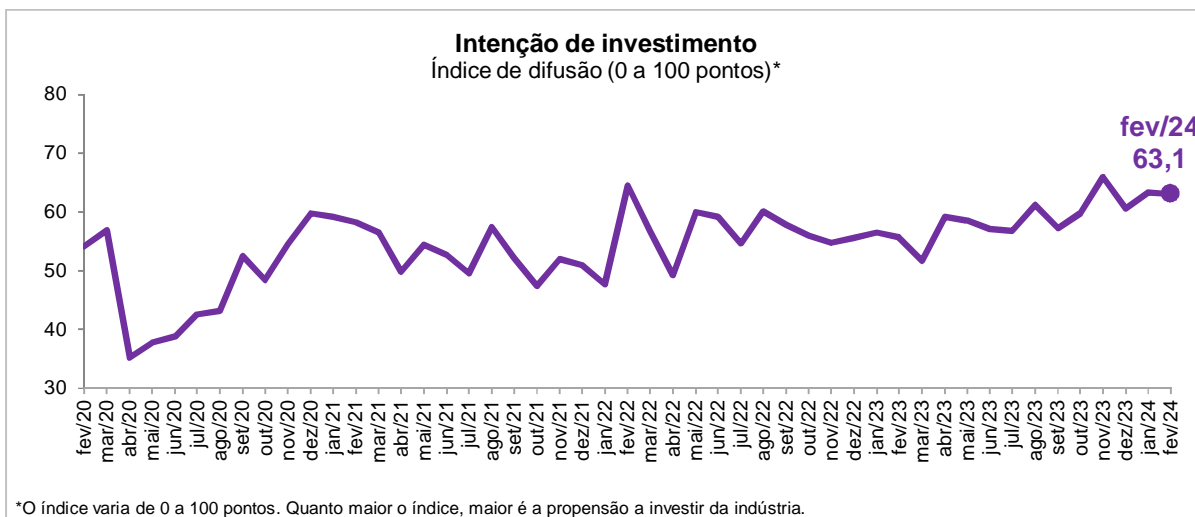
INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em fevereiro de 2024, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 63,1 pontos, 0,3 ponto abaixo do valor observado em janeiro (63,4 pontos). Apesar da queda, o indicador encontra-se 7,4 pontos superior ao patamar de fevereiro de 2023 (55,7 pontos) e 11,6 pontos sobre sua média histórica (hoje em 51,5 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento divergente. Entre as pequenas indústrias, o indicador recuou 1,1 ponto, de 46,9 para 45,8 pontos, enquanto entre as médias e grandes atingiu 68,8 pontos - mesmo valor registrado em janeiro.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 1, janeiro de 2024



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 1, janeiro de 2024



Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	jan/23	dez/23	jan/24	jan/23	dez/23	jan/24	jan/23	dez/23	jan/24
Produção	52,1	35,1	44,8	47,5	59,4	41,7	53,6	27,1	45,8
UCI efetiva-usual	46,1	40,6	41,7	45,0	50,0	41,7	46,4	37,5	41,7
UCI (%)	70	65	68	62	70	63	72	64	69
Número de empregados	52,2	45,3	50,5	42,5	56,3	45,8	55,4	41,7	52,1
Estoque efetivo-planejado	50,0	43,3	47,8	50,0	45,8	56,3	50,0	42,5	45,0
Evolução dos estoques	56,0	39,7	53,4	46,4	54,2	56,3	59,1	35,0	52,5
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	fev/23	jan/24	fev/24	fev/23	jan/24	fev/24	fev/23	jan/24	fev/24
Demanda	56,1	60,2	59,0	47,5	53,1	41,7	58,9	62,5	64,6
Número de empregados	50,1	53,2	53,7	45,0	50,0	45,8	51,8	54,2	56,3
Compras de matérias-primas	56,8	57,8	56,8	45,0	56,3	45,8	60,7	58,3	60,4
Quantidade exportada	62,5	50,0	50,0	62,5	50,0	50,0
Intenção de investimento*	55,7	63,4	63,1	35,0	46,9	45,8	62,5	68,8	68,8

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 18 empresas, sendo 6 pequenas e 12 médias e grandes.
Período de coleta: de 1º a 16 de fevereiro de 2024.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br.